

DISCOPATIA TORACOLOMBAR

FERREIRA, Manoela Maria Gomes

AVANTE, Michelle Lopes

ROSA, Bruna Regina Teixeira

MARTINS, Irana Silva

ZANGIROLAMI FILHO, Darcio

BENEDETTE, Marcelo Francischinelli

Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da FAMED – Garça

manuferreira2000@yahoo.com.br

COSTA, Jorge Luiz Oliveira

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da FAMED – Garça

cedvet@terra.com.br

RESUMO

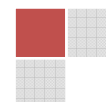
As lesões toracolombares representam 85% dos problemas de disco intervertebral em cães, causando déficits neurológicos graves, que refletem na qualidade de vida dos animais. A maioria dos cães jovens sob risco de ter essa doença, apresenta recuperação espontânea no primeiro episódio de dor toracolombar, mas muitos deles terão outros surtos de dor se a cirurgia não for realizada. Os sinais clínicos, apesar de variáveis, são pertinentes o suficiente para se suspeitar de doença de disco intervertebral e a resenha contribui para fortalecer a suspeita. O objetivo desse trabalho foi realizar revisão bibliográfica sobre os aspectos clínicos e terapêuticos relativos a discopatia toracolombar.

Palavra-chave: neurológico, dico herniado, discopatias toracolombar

Tema Central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

Thoracolumbar injuries represent 85% of the problems among invertebral disc in dogs, causing serious neurological deficits and reflecting its life quality. Most of young dogs in danger of suffering this disease recover from it's first case of Columbarly dorsal Pain with a routine non surgery treatment, but many of them will have this problem repeated with pain if they don't undergo surgery. Clinical signs although variants are pertinent enough for us to suspect the invertebral disc disease and the review are enough for increasing the suspicion. The goal of this paper is to gather bibliographies approaching the clinic aspects and the proposed treatment for thoracolumbar Discopathy.



Key-words: neurologic, disc herniation, thoracolumbar discopathy

1. INTRODUÇÃO

Segundo CHRISMAN (1985), os discos intervertebrais formam coxins entre as partes ósseas de vértebras adjacentes a partir de C2 - C3 até as vértebras coccígeas.

A Discopatia toracolombar é a degeneração condróide do núcleo pulposo dos discos intervertebrais, seguida da extrusão do material, o que ocasiona compressão de cordão espinhal e aprisionamento de raiz nervosa. Os locais mais comuns de extrusão discal são os espaços intervertebrais entre T11 - T12 (FOSSUM *et al.*, 2002).

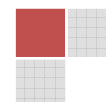
De acordo com LECOUTEUR & CHILD (1997), os sinais clínicos são relativos à mielopatia compressiva focal e radiculopatia. A apresentação clínica é variável, dependendo da duração e localização da lesão, volume da massa e considerações dinâmicas. Os sinais podem ser rapidamente ou lentamente progressivos, permanecerem estáticos, ou desaparecerem e depois recidivarem.

Tanto as extrusões, quanto as protrusões estão mais comumente relacionadas às raças condrodistróficas; Teckel, Beagle, Pequinês, Lhasa Apso e Shih-tzu, bem como nas raças com tendências condrodistróficas; Poodle “Toys” e Cocker Spaniel. Raças de grande porte, também podem apresentar qualquer uma das degenerações (MIYAZAWA, 2005).

O diagnóstico é feito através de dados da resenha, anamnese e exame físico, e a realização de exames complementares, tais como radiografia e mielografia, são inquestionáveis para o diagnóstico preciso e definitivo do local de extrusão ou protrusão do disco herniado (MIYAZAWA, 2005).

O tratamento depende do tipo e grau da lesão (FOSSUM *et al.*, 2002).

O objetivo deste trabalho foi realizar revisão bibliográfica sobre os aspectos clínicos e o tratamento proposto para discopatia toracolombar.



2. CONTEÚDO

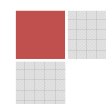
A medula espinhal de cães pode ser comprometida por lesões da coluna vertebral e tecidos adjacentes, freqüentemente levando a distúrbios neurológicos e locomotores (FENNER, 2003).

A doença do disco intervertebral é a causa mais freqüente de paralisia em cães, principalmente em raças condrodistróficas como Dachshund, Lhasa- Apso e Pequinês (LECOUTEUR & CHILD, 1992).

Segundo FENNER (2003), a maioria dos casos de lesão da medula espinhal, na medicina veterinária, relaciona-se à compressão da medula espinhal ou de suas estruturas de suporte.

Os principais sinais clínicos observados nas discopatias toracolombares são dificuldade de locomoção, dor abdominal ou dorsal aparente, paralisia dos membros, podendo chegar a perda de percepção da dor profunda e incontinência urinária e fecal (LECOUTEUR & CHILD, 1992).

De acordo com NELSON e COUTO (2001) cães com dor toracolombar aguda, anormalidades proprioceptivas e fraqueza dos membros posteriores, mas que ainda possam sustentar o peso e andar, são tratados inicialmente com corticosteróides e repouso estrito no hospital, sob acompanhamento cuidadoso e submetido à cirurgia descompressiva se os sinais neurológicos piorarem. Já os cães com déficits proprioceptivos e motores graves que não possam sustentar o peso ou andar, por ocasião do exame inicial, devem receber corticoterapia imediatamente e ser submetido à descompressão cirúrgica logo em seguida. Segundo MIYAZAWA (2005) o tratamento cirúrgico envolve a prática de fenestração dos discos intervertebrais para descompressão da medula espinhal e remoção de massa do disco. Já a hemilaminectomia proporciona boa descompressão e fácil acesso ao assoalho do canal vertebral para remoção do material discal e este procedimento pode ser facilmente combinado à fenestração profilática. A laminectomia dorsal também é prática cirúrgica de descompressão, pois permite o acesso a ambos os



lados do canal vertebral, porém não proporciona vantagens adicionais (CHRISMAN, 1985; COTTER, 1996; LUTTGEN, 1998).

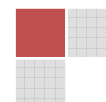
Com base em estudos clínicos, a acupuntura pode ser eficiente no tratamento de doenças do disco intervertebral em cães, sendo utilizada no alívio da dor, na normalização da função motora e sensorial e nos distúrbios de micção. Nestes casos, diferentes métodos de estimulação podem ser utilizados, porém os mecanismos pelos qual a acupuntura trata as doenças de disco e outras afecções medulares ainda não são totalmente compreendidos (JOAQUIM, 2005).

3. CONCLUSÃO

O presente trabalho permite concluir que os dados da resenha associados aos sinais clínicos levantam fortes suspeitas da hérnia de disco e mesmo nos casos mais graves, onde a cirurgia é indicada, o animal apresenta grande chance de recuperação podendo continuar sua vida sem restrições.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CHRISMAN, C. L., Neurologia dos pequenos animais. 1º edição. São Paulo: Roca, pág. 341-71, 1985.
2. COTTER, S. B., Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 3º edição. São Paulo: Roca, pág. 1110-11, 1996.
3. FENNER, W. R., Consulta Rápida em Clínica Veterinária. 3º edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, pág. 411, 2003.
4. FOSSUM, T. W., Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, pág. 1225-26, 2002.
4. JOAQUIM, J. G. F., *Anais do 5º Congresso Paulista de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais 2005*, São Paulo, pág. 55, 2005.



5. LECOUTEUR, R. A.; CHILD, G., Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4^o edição. São Paulo: Manole, pág. 890-977, 1997.
6. LUTTGEN, P. J., Clínica de pequenos animais. 1^o edição. São Paulo: Roca, pág. 1293-1301, 1998.
7. NELSON, R. W.; COUTO, C. G., Medicina Interna de Pequenos Animais. 2^o edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, pág. 803, 2001.
8. MIYAZAWA, M. K., Discopatia Toracolombar: Aspectos Clínicos e Terapêuticos. Monografia – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Garça, 2005.

